

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

4ª EDIÇÃO



Índice

Apresentação	4
Inflação, Taxa de Juros e Investimentos	5
Atividades Turísticas no Paraná	9
Impacto da Pandemia no Mercado de Trabalho	12
Desenvolvimento Municipal	15
O Impacto da Taxa de Juros na Agricultura do Paraná	18
Relação de Preços Entre Etanol e a Gasolina no Município de Francisco Beltrão	20

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de **Francisco Beltrão**/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de **Francisco Beltrão** (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de **Francisco Beltrão**. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de **Francisco Beltrão**/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta quarta edição o Boletim apresenta dados sobre inflação e taxa de juros, atividades turísticas no Paraná, impactos da pandemia no mercado de trabalho, desenvolvimento municipal, preço de combustível e o impacto da taxa de juros na agricultura no Paraná.

INFLAÇÃO, TAXA DE JUROS E INVESTIMENTOS

A estabilidade dos preços, o crescimento econômico e a redução do desemprego são objetivos comuns de muitos países. Mas a inflação provavelmente é a variável mais avaliada pelos governantes. A inflação é definida como o aumento contínuo e generalizado no nível de preços, ou seja, o aumento dos preços de vários produtos ao longo do tempo. A existência de inflação em patamares baixos não é um problema de modo geral, pois a existência dela indica que as pessoas estão consumindo e a economia está “girando”. No entanto, ela se torna um problema quando a elevação dos preços sai do controle e atinge patamares considerados não aceitáveis. O aumento elevado no nível de preços prejudica o poder de compra principalmente de pessoas nas camadas mais baixas de renda, pois estas utilizam de grande parte da sua renda para subsistência.

No Brasil, o Banco Central do Brasil- BCB é o órgão responsável por adotar medidas para que a inflação fique dentro da meta estabelecida, e para que os preços se mantenham relativamente estáveis ao longo do tempo. Quando a inflação supera a meta, uma das principais medidas adotadas é a elevação da taxa de juros, que faz parte da política chamada contracionista, cujo objetivo é contrair o crédito e o consumo, para tentar frear o aumento dos preços (BCB, 2022).

Desde que a pandemia começou a economia brasileira e também muitos países do mundo vem sentido o aumento da inflação. Vários fatores têm contribuído para esse cenário: descompasso entre oferta e demanda; consumo reprimido; aumento do dólar; aumento do preço dos combustíveis; aumento de custos de produção; tensões internacionais, entre outros.

A principal medida de acompanhamento da inflação no Brasil é o IPCA-Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Ele mede o custo dos principais produtos e serviços utilizados por famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários-mínimos e é calculado mensalmente com participantes das Regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Fortaleza, Belém, Salvador, e dos Municípios de Goiânia e Brasília. Além disso, inclui itens de 8 áreas diferentes: alimentação, habitação, vestuário, transporte, saúde, despesas pessoais, educação e comunicação (IBGE, 2022).

A Tabela 1 mostra a variação percentual mensal do IPCA desde janeiro de 2020 até junho de 2022 e o percentual acumulado em 12 meses. É possível verificar que a inflação no Brasil vem aumentando. O acumulado ao longo de 2020 foi de 4,52%, o acumulado nos 12 meses de 2021 foi de 10,06%, e o acumulado de 12 meses até junho de 2022 já está em 11,89%, sendo que a meta de inflação para 2022 era de 3,5% (BCB, 2022).

Tabela 1 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo- IPCA, variação % mensal e em 12 meses.

Mês/Ano	Var. Mensal	Em 12 Meses	Mês/Ano	Var. Mensal	Em 12 Meses
Jan/20	0,21	4,19	Abr/21	0,31	6,76
Fev/20	0,25	4,01	Mai/21	0,83	8,06
Mar/20	0,07	3,30	Jun/21	0,53	8,35
Abr/20	-0,31	2,40	Jul/21	0,96	8,99
Mai/20	-0,38	1,88	Ago/21	0,87	9,68
Jun/20	0,26	2,13	Set/21	1,16	10,25
Jul/20	0,36	2,31	Out/21	1,25	10,67
Ago/20	0,24	2,44	Nov/21	0,95	10,74
Set/20	0,64	3,14	Dez/21	0,73	10,06
Out/20	0,86	3,92	Jan/22	0,54	10,38
Nov/20	0,89	4,31	Fev/22	1,01	10,54
Dez/20	1,35	4,52	Mar/22	1,62	11,30
Jan/21	0,25	4,56	Abr/22	1,06	12,13
Fev/21	0,86	5,20	Mai/22	0,47	11,73
Mar/21	0,93	6,10	Jun/22	0,67	11,89

Fonte: Banco Central do Brasil, 2022.

Os impactos da inflação estão sendo sentidos em muitas áreas. As compras de supermercado, as contas de energia, água e gás, o aluguel e o preço dos serviços têm ficado mais caros. Enfim, o consumidor está vendo o dinheiro perder valor.

Como uma das principais medidas adotadas pelo BCB para controle da inflação tem-se a elevação da taxa básica de juros da economia, a Selic. A Selic influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Ela refere-se à taxa de juros apurada nas operações de empréstimos de um dia entre as instituições financeiras que utilizam títulos públicos federais como garantia. O BC opera no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic efetiva esteja em linha com a meta da Selic definida na reunião do Comitê de Política Monetária do BC (Copom) (BCB, 2022).

O aumento da Selic tem como objetivo desacelerar a economia, impedindo a inflação de ficar muito alta. A queda da Selic, por sua vez, tem como objetivo estimular o consumo e aquecer a economia, aumentando a inflação quando ela está abaixo da meta (BCB, 2022). A Figura 1 mostra a evolução da taxa Selic desde 2019. A cada 45 dias o Copom se reúne para decidir qual vai ser a taxa para o próximo período, definindo se mantém, aumenta ou diminui a taxa em relação à reunião anterior. É possível perceber que a partir de 2021 o BCB tem adotado a política de elevação contínua da Selic. O início do período de elevação da Selic coincide também com o período de elevação da inflação. A última reunião do Copom aconteceu em 03 de agosto de 2022, sendo definido o aumento de 13,25% para 13,75%.

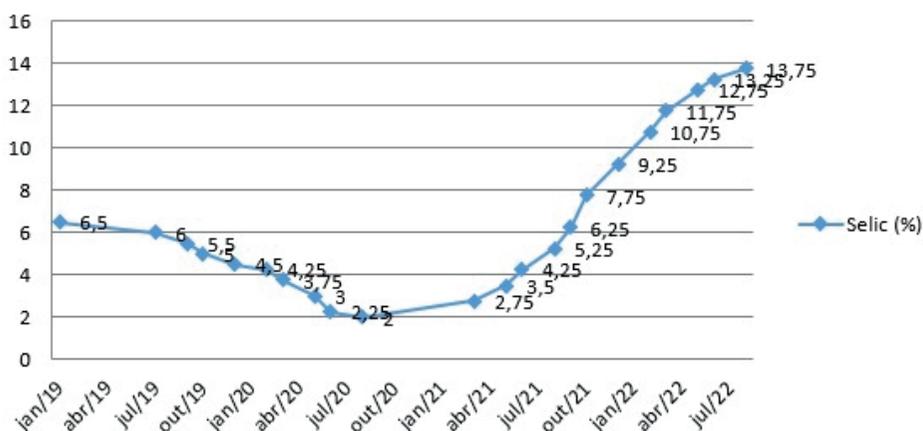


Figura 1: Evolução mensal da Selic desde 2019

Fonte: Banco Central do Brasil, 2022.

Os efeitos da mudança da Selic são sentidos por todos os brasileiros, bancos e até investidores estrangeiros. Se a taxa Selic aumenta, os preços tendem a baixar ou ficar estáveis, como uma consequência do controle da inflação, mas os juros de crédito, parcelamento e cheque especial ficam mais altos. A Selic também tem forte influência na taxa de remuneração de diversos investimentos, como Títulos do Tesouro Direto (Tesouro Selic), caderneta de Poupança e investimentos de Renda Fixa (BCB, 2022).

O Tesouro Selic é um título público cuja rentabilidade está indexada à taxa Selic. Quando a taxa Selic aumenta, os títulos públicos ficam mais vantajosos. A poupança também sofre os efeitos das mudanças na Selic porque seu rendimento está atrelado à Selic. Se a taxa Selic estiver acima de 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% sobre o valor depositado + Taxa Referencial. Já se a taxa Selic estiver igual ou abaixo de 8,5% ao ano, a poupança rende 70% da Selic + Taxa Referencial. Isso significa que com a Selic acima de 8,5%, a rentabilidade da poupança fica muito menor em relação a outros investimentos de renda fixa (BCB, 2022).

Além disso, mudanças na taxa Selic impactam o CDI- Certificado de Depósito Interbancário, um dos índices de rentabilidade mais usados por investimentos de renda fixa. Quando a Taxa Selic aumenta, o CDI também fica mais alto. CDBs, LCIs, LCAs, LCs são os investimentos mais comuns que usam o CDI como indicador de rentabilidade. Esses investimentos terão sua remuneração afetada no caso de mudanças na taxa Selic (BCB, 2022).

As pessoas que tem condições e desejam se proteger da inflação precisam estar atentas às mudanças nas taxas de juros na economia. Avaliar as opções de investimento é de extrema importância para garantir proteção e rentabilidade. No momento de aumento da Selic, os investimentos em renda fixa estão ganhando cada vez mais adeptos. No entanto, é fundamental investir tempo para conhecer melhor sobre as oportunidades que o mercado financeiro oferece. Além disso, ter uma boa educação financeira contribui para bons resultados em períodos de alta e de baixa da Selic.

ATIVIDADES TURÍSTICAS NO PARANÁ: PRINCIPAIS RESULTADOS NO PERÍODO DE MARÇO A MAIO DE 2022

O volume de atividades turísticas no Paraná foi crescente nos meses de março e abril deste ano. Dados da Pesquisa Mensal do IBGE revelam que, em março, o crescimento foi de 5,9% em relação ao mês anterior. Em abril, a taxa de crescimento do volume de atividades turísticas foi ainda maior, sendo de 7,6% acima do registrado em março. Contudo, em maio observou-se um recuo da ordem de 4,4% em relação ao mês de abril, conforme pode-se verificar na Tabela 1.

Apesar do resultado negativo em maio, cenário de crescimento neste ano é percebido na comparação com o mesmo mês do ano anterior. É possível observar que em todo o trimestre de março a maio de 2022, o desempenho foi positivo: no mês de março deste ano, o volume de atividades turísticas foi 71,7% superior a março do ano passado; abril deste ano superou abril do ano passado em 67,9% e, em maio deste ano, o volume de atividades turísticas apresentou 40,3% de crescimento em relação a maio do ano passado.

Situação parecida é o que se observa no acumulado dos últimos 12 meses. O acumulado de 12 meses até março deste ano (em relação aos 12 meses anteriores) mostra uma variação do volume de atividades turísticas 35% maior que o acumulado de 12 meses nos meses anteriores. Percentual de crescimento semelhante é verificado no acumulado até abril e, em função da discreta perda de dinamismo em maio, a variação acumulada em 12 meses ficou um pouco menor em maio de 2022.

Sendo assim, é importante ressaltar que os dados do trimestre março a maio deste ano (tanto a variação do mês em relação à variação do mês do ano anterior, quanto a variação acumulada nos últimos 12 meses, que tem como base os 12 meses anteriores) mostram-se positivas, revelando a retomada destas atividades, com o arrefecimento dos impactos da pandemia da Covid-19.

Tabela 1 - Variação % do Volume de Atividades Turísticas, Março/22 a Maio/22 - Paraná.

Mês	Var. Mês/Mês Imediatamente Anterior	Var. Mês/Mesmo Mês Anterior	Var. Acumulada em 12 Meses (Em relação ao mesmo período do ano anterior).
<i>Março</i>	5,9	71,7	35,0
<i>Abril</i>	7,6	67,9	35,3
<i>Maió</i>	-4,4	40,3	33,8

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços

Os dados a respeito da receita do setor revelam que, no trimestre de março a maio de 2022, as variações foram positivas, sendo que em abril a variação foi de 7,1% em relação ao mês anterior. Em abril, a variação foi de 5,9% em relação a março e, em maio, a taxa de crescimento da receita nominal foi de 2,4% em relação a abril. Ao se relacionar os dados de variação do volume de atividades turísticas (Tabela 1) com a variação da receita (Tabela 2), é possível perceber que em abril e maio o crescimento da receita foi superior ao crescimento do volume de atividades. Inclusive, em maio, quando o volume de atividades turísticas foi inferior ao de abril, a receita cresceu.

Os indicadores que consideram o ano anterior, também seguem no mesmo sentido: as variações da receita nominal são superiores às de volume das atividades. É então possível verificar que a variação positiva da receita em março deste ano foi de 86% em relação a março do ano passado. Também em abril e maio deste ano, ocorre variação positiva das receitas nominais, em relação a abril e maio de 2021. O mesmo ocorre com a variação acumulada em 12 meses. Tal fato revela aumento de preços no setor. De fato, aceleração de preços na economia em geral está sendo percebida, e as atividades turísticas também estão apresentando esta tendência.

Tabela 2 - Variação % da Receita Nominal de Atividades Turísticas, Março/22 a Maio/22 - Paraná.

Mês	Var. Mês/Mês Imediatamente Anterior	Var. Mês/Mesmo Mês Anterior	Var. Acumulada em 12 Meses (Em relação ao mesmo período do ano anterior).
Março	7,1	86,0	43,5
Abril	5,9	75,0	44,0
Maió	2,4	61,3	44,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços



IMPACTOS DA PANDEMIA NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE FRANCISCO BELTRÃO: DIFERENÇAS PARA HOMENS E MULHERES

De acordo com os dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), aproximadamente 53% do mercado de trabalho de **Francisco Beltrão** em 2019 era composto por homens e 47% por mulheres. O salário médio dos homens era de R\$ 2837,90, e o setor que mais os empregava era o setor de serviços com 34,4%. As mulheres também estavam com superioridade numérica no setor de serviços (53,42%) e o salário médio era de R\$ 2634,68.

Essa análise prévia indica que a participação no mercado formal era quase igualmente dividida em 2019 entre homens e mulheres. E a despeito das mulheres ocuparem mais vagas no setor de serviços, que é o setor de maior salário médio, ainda continuam com renda média inferior a renda dos homens. Existem vários fatores que podem explicar essa diferença salarial: diferença na escolaridade, na experiência, na disponibilidade de horas para trabalhar. No entanto, estudos mostram que a despeito da maior qualificação e disponibilidade feminina, os homens continuam ganhando mais.

Em 2020, o mundo foi impactado pela pandemia de covid-19, e a cidade de **Francisco Beltrão** sentiu, como todo o mundo, os impactos dessa crise no mercado de trabalho. No entanto, os reflexos foram diferentes para homens e mulheres. A Figura 1 mostra a evolução do número de pessoas empregadas em **Francisco Beltrão** em 2019 e 2020, segundo dados da RAIS. Houve uma queda de aproximadamente 14,31% de mulheres empregadas e uma queda de 0,3% dos homens empregados, revelando que a crise afetou mais as mulheres do que os homens no mercado de trabalho.

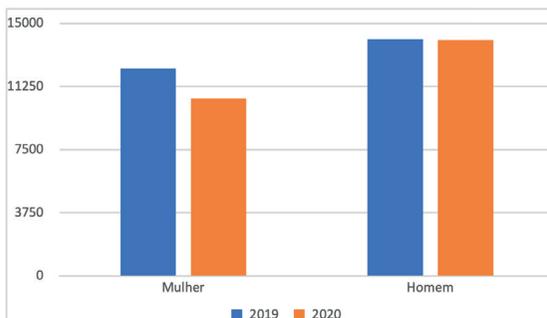


Figura 1: Número de trabalhadores no mercado formal em Francisco Beltrão - 2019-2020.

Para melhor compreender esses números, é importante olhar para a decomposição por setores. Na Figura 2 é mostrada a variação percentual dos empregos por setores. O setor mais impactado foi o setor de serviços, principalmente para as mulheres, com uma queda de aproximadamente 30,55%, representando 2009 empregos a menos. Para os homens se observou uma compensação para queda do setor serviços: um aumento de 21% no setor de construção. No entanto, o setor de construção apresentou uma queda dos salários médios para os homens, como mostrado na Figura 3, indicando que essa mão de obra contratada aconteceu com salários menores do que aqueles que eram praticados em 2019.

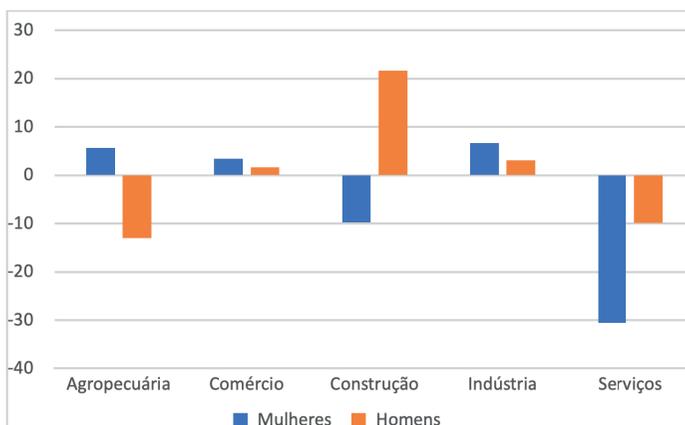


Figura 2: Variação percentual dos empregos formais em Francisco Beltrão - 2019 a 2020.

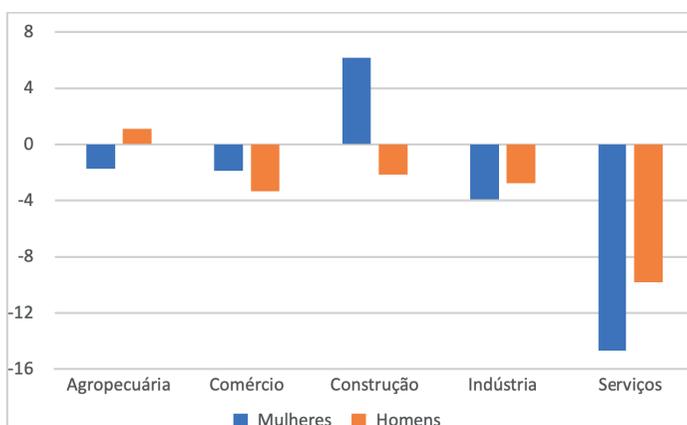


Figura 3: Variação percentual dos salários médios por setor em Francisco Beltrão - 2019 a 2020

O setor formal de serviços foi o mais impactado também em termos de salários, que indica que foram desligadas as pessoas com maiores salários. O impacto foi maior para as mulheres que tiveram uma redução de salários de aproximadamente 14,69% de salário, enquanto para os homens houve uma queda de 9,83% no setor serviços.

Assim, pode-se concluir que os impactos da pandemia foram maiores para as mulheres, tanto em termos de perda de postos de trabalho, quanto em perda salarial. Esse fato pode ser explicado principalmente pelo papel da mulher na família: as escolas e creches fechadas por medidas sanitárias impuseram às mulheres o papel de cuidado das crianças, e isso, pode ter impulsionado essa piora das condições de trabalho para a mulher.

Por outro lado, os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontam que a recuperação dos postos de trabalho foi mais forte para as mulheres em 2021. O saldo entre demissões e contratações foi de 1053 vagas para as mulheres e 559 vagas para os homens, e o setor que mais se recuperou foi o setor de serviços. Em 2022, essa tendência permanece que pode ser explicada pela volta das condições sanitárias normais, permitindo a volta da mulher no mercado de trabalho. No entanto, nada se pode dizer com relação aos salários, uma vez que ainda não foram divulgados os dados da RAIS 2021.



DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

A Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), com base em estatísticas oficiais dos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde, realiza um estudo sobre o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros. Tal estudo, conhecido como Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), acompanha três dimensões: Emprego & renda, Educação e Saúde. A Figura 1 apresenta as variáveis que compõem as três dimensões do IFDM.

Tabela 1 – Variáveis que compõem as áreas do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal.

Educação	Saúde	Emprego & Renda
Atendimento à educação infantil	Proporção de atendimento adequado de pré-natal	Geração de emprego formal
Abandono no ensino fundamental	Óbitos por causas mal definidas	Taxa de formalização do mercado de trabalho
Distorção idade-série no ensino fundamental	Óbitos infantis por causas evitáveis	Geração de renda
Docentes com ensino superior no ensino fundamental	Internação sensível à atenção básica (ISAB)	Massa salarial real no mercado de trabalho formal
Média de horas-aula diárias no ensino fundamental	Fonte: Ministério da Educação	Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal
Resultado do IDEB no ensino fundamental		Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
Fonte: Ministério da Educação		

Fonte: IFDM/FIRJAN.

A partir dessas variáveis que compõem as três áreas, é calculado o IFDM para cada município, o qual varia entre 0 e 1, e apresenta 4 conceitos: entre 0,0 e 0,4: baixo estágio de desenvolvimento; entre 0,4 e 0,6: desenvolvimento regular; entre 0,6 e 0,8: desenvolvimento moderado; entre 0,8 e 1,0: alto estágio de desenvolvimento. A Tabela 1 apresenta o IFDM para o município de **Francisco Beltrão** e alguns municípios selecionados da região.

Especificamente para o município de **Francisco Beltrão**, nota-se que a área da saúde foi a que apresentou os maiores valores nos três anos analisados. A variável educação apresentou o menor valor entre as áreas em 2008, mas evoluiu nos anos de 2012 e 2016, consolidando-se como a segunda melhor área. No caminho contrário encontra-se a área Emprego & renda, já que em 2008 apresentava-se como a segunda melhor área e, a partir de então, apresentou um declínio significativo. Portanto, a saúde se consolidou como a melhor área, e há uma evolução da área educação e uma queda na área Emprego & renda. No que tange ao IFDM, houve uma pequena redução de 2008 para 2012 e uma ligeira elevação em 2016, elevação esta que não foi suficiente para superar o IFDM de 2008.

Ao analisar todos os municípios, verifica-se que a área da saúde apresenta os maiores valores, seguido da área da educação. É notável também que a área Emprego & renda apresentam os menores valores. Destaca-se também que, em 2008, apenas **Francisco Beltrão** e Pato Branco apresentavam alto estágio de desenvolvimento e, no oposto, Itapejara d'Oeste e Marmeleiro possuíam os menores IFDM. Em 2012 e 2016, além de **Francisco Beltrão** e Pato Branco, Dois Vizinhos, Itapejara d'Oeste e Realeza apresentaram alto estágio de desenvolvimento. Assim, a maior evolução do IFDM ocorreu no município de Itapejara d'Oeste.

¹ O Brasil possui 5.570 municípios e o estudo abrange 5.471 municípios. Os 99 municípios ausentes são os novos municípios, os quais não apresentam dados, e os que apresentam inconsistência, insuficiência ou até mesmo ausência dos dados.

**Tabela 1 – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
- 2008, 2012 e 2016***

Município	2008				2012				2016			
	Educação	Saúde	Emprego & Renda	IFDM	Educação	Saúde	Emprego & Renda	IFDM	Educação	Saúde	Emprego & Renda	IFDM
<i>Ampére</i>	0,72	0,81	0,63	0,721	0,79	0,83	0,75	0,792	0,87	0,79	0,62	0,761
<i>Barracão</i>	0,75	0,78	0,60	0,709	0,73	0,76	0,70	0,734	0,81	0,94	0,51	0,758
<i>Dois Vizinhos</i>	0,74	0,75	0,74	0,745	0,81	0,87	0,78	0,820	0,86	0,88	0,71	0,816
<i>Francisco Beltrão</i>	0,76	0,92	0,87	0,850	0,82	0,91	0,81	0,846	0,85	0,90	0,80	0,849
<i>Itapejara d'Oeste</i>	0,69	0,63	0,49	0,604	0,87	0,87	0,69	0,813	0,93	0,90	0,70	0,845
<i>Marmeleiro</i>	0,74	0,76	0,52	0,673	0,79	0,68	0,59	0,687	0,86	0,85	0,49	0,732
<i>Pato Branco</i>	0,79	0,82	0,81	0,804	0,84	0,89	0,89	0,871	0,92	0,94	0,77	0,874
<i>Realeza</i>	0,82	0,81	0,59	0,738	0,91	0,84	0,68	0,810	0,95	0,93	0,65	0,845

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IFDM/FIRJAN.

* Dados mais recentes disponíveis.



O IMPACTO DA TAXA DE JUROS NA AGRICULTUR NO PARANÁ

Joabe Rodrigues Pereira

As atividades agrícolas estão sujeitas a riscos elevados, por isso recebem um tratamento preferencial através de políticas públicas em todo país. O setor agropecuário paranaense exerce papel de destaque na economia estadual contribuindo fortemente na geração divisas, empregos diretos e indiretos inserindo o Estado como importante exportador mundial.

Nesse contexto, um componente determinante nos empreendimentos rurais são as taxas de juros, as quais, tem grande impactado na agricultura. Mas o que elas representam e como elas influenciam nas atividades agrícolas?

A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia em todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Em 2021, a taxa de juros fechou em 9,25%, sofrendo reajustes consecutivos no primeiro semestre de 2022, atingindo 13,75% na última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM).

A elevação da taxa Selic tem um impacto direto na tomada de decisão dos produtores rurais e no custo dos financiamentos de custeio, investimento e comercialização, especialmente para pequenos e médios produtores.

O Plano Safra 2022-2023, anunciado no final de julho/22, tem um volume recorde de recursos R\$ 340,8 bilhões, cerca de 36% a mais do que o programado à safra anterior. No entanto, com o aumento da SELIC os gastos do Governo Federal serão maiores para equalizar as taxas de juros das linhas de financiamento do crédito rural oficial/público, provocando elevação nas taxas de juros para o financiamento dos empreendimentos rurais.

As operações de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), por exemplo, que custavam de 3% a 4,5% ao ano na temporada 2021/22, agora são oferecidas com taxas anuais entre 5% e 6%.

Já no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (PRONAMP), as taxas de juros subiram de 5,5% aa., para 8% aa.

Não há dúvidas que juros baixos contribuem efetivamente para uma demanda maior de crédito, favorecendo por exemplo, na tomada de decisão para ampliação dos investimentos das empresas agropecuárias e até mesmo no consumo das famílias. Especialistas recomendam que os produtores acompanhem as tendências de alta e baixa da taxa de juros para manutenção e ampliação de suas atividades. As maiores inquietações devem se concentrar na compra de maquinários, insumos, operações de custeio, no preparo do solo, colheita, entre outros. As fontes e as linhas de financiamentos são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento do agronegócio.

O aumento da taxa Selic observada nos últimos anos ocorreu em resposta a um repentino crescimento do IPCA a partir de maio de 2020, que saltou de 1,88% para 10,74% ao final de 2021, em razão da instabilidade no cenário internacional frente a pandemia de covid-19. Rapidamente o Banco Central interferiu e aumentou a taxa Selic meta de 2% para 9,25% no mesmo período.

Já no início de 2022, os preços no mercado internacional novamente sofreram um contratempo, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, elevando a inflação na casa dos 12%, o que explica a taxa Selic hoje em 13,25%.

Esses fatores demonstram como a instabilidade no cenário nacional e internacional interferem no nível de preços geral da economia, que por sua vez, impactam diretamente na taxa de juros que baliza a economia brasileira.

O último Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, aponta para uma expectativa de queda tanto na inflação como na taxa de juros, com o IPCA esperado para o próximo ano ao redor de 5,38% e a Selic ficando em 11%.

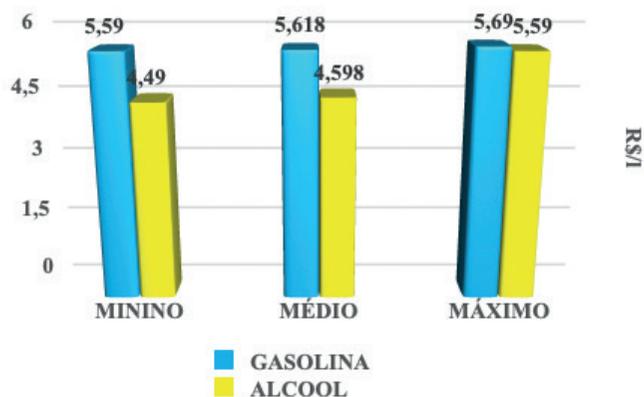
RELAÇÃO DE PREÇOS ENTRE ETANOL E A GASOLINA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO - JULHO DE 2022.

Segundo o IBGE (2022), no ano de 2021, a inflação brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ultrapassou os 10% ao ano, puxada pelo aumento de 21,03% no grupo Transportes, o grupo foi afetado, de acordo com o Instituto, pelos aumentos nos preços dos combustíveis. Com a publicação da Lei Complementar nº 194/2022, os Estados e o Distrito Federal passaram a reduzir as suas alíquotas referentes ao ICMS dos produtos classificados como essenciais, como combustíveis, energia elétrica, comunicação e transporte coletivo. Tal medida, tem por objetivo combater a alta da inflação. No Paraná, a alíquota reduziu de 29% para 18%. Tal redução, poderá levar a perda de receitas, com consequências na diminuição nos repasses para municípios, para atendimento de obrigações com saúde e educação.

Encontra-se entre os benefícios do etanol: o menor preço, o rendimento considerável e o da sustentabilidade do meio ambiente. Este último é o mais significativo, já que é um combustível produzido a partir de matéria-prima renovável. Segundo a Agência Internacional de Energia, a utilização de etanol proveniente da cana-de-açúcar, auxilia na fixação de CO₂ e pode reduzir em quase 90% a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa.

Com relação aos preços praticados, com a aplicação da Lei Complementar, na segunda quinzena do mês de julho de 2022, nos postos de combustíveis do município de **Francisco Beltrão** (Gráfico 1), constatou-se uma diminuição de 12,19% nos preços em relação ao último trimestre de 2021, tanto da gasolina, como do etanol, no período. A redução provocada pela menor na alíquota de ICMS, manteve a relação de preços etanol/gasolina, acima dos 80%. Sendo assim, para os preços mínimos ficou em 80,32%, médios (81,85%) e máximos chegou a 98,24%.

Gráfico 1: Preços de Combustíveis no Município de Francisco Beltrão (PR)-Julho/2022



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP.

Diante dos dados apresentados, a relação de preços entre o etanol e a gasolina cresceu. Considerando, que o etanol tem uma eficiência energética menor do que a gasolina, e com base em testes do Inmetro, que estipula que o etanol pode ser determinado mais econômico se custar até 70% do preço da gasolina, e ainda se considerarmos o desenvolvimento dos atuais motores e evolução do etanol, essa relação pode chegar a 75%.

Mesmo que se desconsidere os aspectos ambientais, como a redução da emissão de gases de efeito estufa, a substituição da gasolina pelo etanol apresentou-se como inviável, dado que no município estudado, a relação dos preços médios foi superior a 80% e a 98,24% quando observado os preços máximos entre o etanol e a gasolina, no período.”



Boletim Informativo de conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Cármem Ozana de Melo
Joabe Rodrigues Pereira
Fernanda Mendes Bezerra
Gerson Henrique da Silva
Marcelo Lopes de Moraes
Taíse Fátima Mattei
Talita Egevardt de Castro

ACEFB



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

